

CRESCIMENTO DE MUDAS DE MARACUJÁ-AMARELO (*Passiflora edulis* L.) EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Thatyelle Cristina Bonifácio¹; Carlos Henrique Milagres Ribeiro^{2*};
Roni Peterson Carlos¹; Lucas Ferreira Costa¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena; ²Escola de Ciências Agrárias de Lavras – Universidade Federal de Lavras.

*Autor correspondente: carlos.ribeiro5@estudante.ufla.br

As mudas de maracujá no Brasil são produzidas via sementes, porém há uma variação no desenvolvimento das plantas desde a germinação até a implantação das mudas no campo. O tipo de substrato pode influenciar diretamente a sustentação da planta e a disponibilidade fonte de nutrientes, além de afetar a germinação, o crescimento radicular e a absorção de água e nutrientes. Uma alternativa para otimizar este cultivo é a utilização de substratos à base de húmus de minhoca, que apresenta vantagens no desenvolvimento das plantas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes substratos no crescimento das mudas de maracujá-amarelo. Os substratos testados foram: T1 - solo + areia + esterco bovino (2:1:1 v/v); T2 - húmus de minhoca; T3 - substrato comercial bioplant[®] e T4 - substrato comercial bioplant[®] + húmus de minhoca (1:1 v/v). O experimento foi conduzido em um viveiro localizado no distrito, Costas da Mantiqueira pertencente ao município de Barbacena, Minas Gerais, sendo executado na Fazenda das Abóboras. Foram semeadas duas sementes por células em bandejas com 128 células. Após 30 dias do semeio, realizou-se o transplante das mudas, para sacos de polietileno preto com dimensões de 24 cm de altura e 18 cm de diâmetro, utilizando os respectivos substratos. Aos 75 dias após a semeadura, foram avaliados o número de folhas e altura das mudas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos (diferentes substratos) compostos por quatro repetições cada repetição contendo quinze mudas. Os dados foram submetidos ao teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade do programa SISVAR[®]. Os resultados demonstraram que o número de folhas e a altura das mudas foram influenciadas pelo tipo de substrato utilizado. As mudas cultivadas no substrato composto por húmus de minhoca (T2), apresentaram maior altura das mudas e um maior número de folhas. O substrato composto por solo + areia + esterco bovino (T1), apresentou menores médias para essas características avaliadas. Conclui-se que o maior crescimento e número de folhas de mudas de maracujá-amarelo foram obtidos com o uso do substrato composto por húmus de minhoca (T2), sendo recomendado na condição do presente estudo.

Palavras-chave: *Passiflora edulis* Sims; produção de mudas; húmus de minhoca.